



Revisão ENEM

Prof Vascão /+/- 23/10/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

[Música tema de retrospectiva] No último bloco da retrospectiva filosófica 2023 vamos relembrar os principais sistemas éticos que são apresentados pela Filosofia. Assunto extremamente importante por estar presente na Habilidade 23 da matriz de referência do ENEM.

Parte I - Habilidade 23

COMPETÊNCIA 05 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

HABILIDADE 23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.





mesalvaoficial | mesalvamed



mesalva | mesalvamedicina



mesalvaoficial

mesalva.com/medicina

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 23

Questão 55 enem2020enem2020enem2020

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1968.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- A** Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*.
- B** Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- C** Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- D** Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- E** Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 23

Questão 58

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- A** desvio da postura celibatária.
- B** insuficiência da autonomia moral.
- C** afastamento das ações de desapego.
- D** distanciamento das práticas de sacrifício.
- E** violação dos preceitos do Velho Testamento.

QUESTÃO 57

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- A** Esperança, tida como confiança no porvir.
- B** Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C** Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D** Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E** Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 23

QUESTÃO 66

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a "falsa promessa de pagamento" representada no texto

- A** assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- B** garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- C** opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- D** materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- E** permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 23

QUESTÃO 60

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. *Os elementos da filosofia moral*. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- A** fundamentação científica de viés positivista.
- B** convenção social de orientação normativa.
- C** transgressão comportamental religiosa.
- D** racionalidade de caráter pragmático.
- E** inclinação de natureza passional.

GABARITO

- 1) (A) Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- 2) (B) insuficiência da autonomia moral.
- 3) (C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- 4) (C) opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- 5) (D) racionalidade de caráter pragmático.